



Fortaleza e SIMPEQUI: uma Química Maravilhosa

Julio Carlos Afonso
Editor

A Associação Brasileira de Química e sua Regional Ceará realizaram nos dias 6 a 8 de agosto de 2014, no Centro de Eventos do Hotel Ponta Mar, em Fortaleza, capital do Estado do Ceará, o 12º Simpósio Brasileiro de Educação Química, SIMPEQUI.

Da mesma forma que na 11ª edição, o Simpósio promoveu dois cursos pré-evento, ambos com duração de

quatro horas. *Gestão de Resíduos de Laboratórios*, ministrado pelo Prof. Roberio Fernandes Alves de Oliveira, consultor e vice-presidente da ABQ, e *Aplicação da Magia da Química para a Sustentabilidade do Ensino*, ministrado pela Profa. Dr. Maria Alcione Almeida de Souza, do CRQ-X Região. Os cursos tiveram uma resposta bastante positiva em termos de número de participantes.



Cursos pré-evento do 12º SIMPEQUI: Roberio Oliveira (esquerda) e Maria Alcione (direita)



O público participante atento aos dois cursos

Definitivamente, o SIMPEQUI é um evento diferenciado dentre os que a ABQ promove anualmente, pois ele não só manteve a curva ascendente de número de participantes e de trabalhos recebidos desde a sua primeira edição, como também registrou um crescimento

significativo em relação à edição de 2013, em Teresina, no vizinho Estado do Piauí: houve 436 participantes (aumento de 26%) e 302 trabalhos aceitos (aumento de 10%) de um total de 386 recebidos.

Não obstante esses dados, o SIMPEQUI possui



Mesa de abertura do 12º SIMPEQUI



Airton Marques da Silva presidente de honra do congresso, discursa após receber placa

ainda uma marca própria muito significativa para seus organizadores e também patrocinadores e apoiadores: trata-se de um evento altamente inclusivo, capaz de atrair representantes de todas as regiões do país, mesmo até de localidades tidas como “remotas”. Isso demonstra que o SIMPEQUI marcou em definitivo presença no contexto dos eventos de Ensino e Educação em Química no país, estando entre os três maiores em número de participantes e de trabalhos recebidos dessa área.

A partir das 18:30 h do dia 6 de agosto teve início a Solenidade de Abertura. À mesa, além dos representantes da ABQ e do Evento, Professores Alvaro Chrispino, Roberio Oliveira e Antônio Carlos Magalhães, estavam o Presidente do CRQ-X Região, Prof. Claudio Sampaio Couto, da UFC o Prof. Javan de Castro Machado, e da UECE o Prof. João Hermes Mota Felix. Também estava presente o Presidente de Honra do 12º SIMPEQUI, Prof. Dr. Airton Marques da Silva. Durante seus trabalhos, um momento muito marcante foi a homenagem prestada ao Presidente de Honra, o que o emocionou, bem como todos os cerca de 400 presentes, que lotavam o auditório do Centro de Eventos do Hotel Ponta Mar.



Maria Nazare, esposa de Airton, recebe do presidente da ABQ, Álvaro Chrispino, um buquê de flores

A palestra de abertura foi proferida pelo Prof. Dr. Reinaldo Carmino Bazito, do IQ/USP, que falou sobre a sustentabilidade no ensino, exatamente o tema deste SIMPEQUI. Após sua palestra os participantes foram convidados para uma confraternização na área externa do auditório, junto à piscina, onde foi servido um coquetel.



Audiência total no auditório durante a abertura do 12º SIMPEQUI



No dia 7 a Programação Científica iniciou-se com a apresentação da metade dos trabalhos aprovados sendo apresentados em formato de pôsteres. Seguindo-se a mesma, a seção de Comunicações Orais, com a

apresentação de cinco trabalhos escolhidos entre os aceitos para o evento. Destaca-se, por sua originalidade, um que abordava a formação de professores indígenas, da Universidade Estadual do Mato Grosso, apresentado por Marcelo Franco Leão, da referida universidade (UNEMAT).

Ainda na parte da manhã foi ministrada a palestra do Prof. Dr. Aginaldo Arroio, da Faculdade de Educação da USP, que falou sobre *Formação de Professores para a Sustentabilidade do Ensino*. Na parte da tarde, o evento retomou a Programação, com a palestra da Profa. Dra. Karine dos Santos, do IFPI, sob o tema *Química e Educação Ambiental: Uma Experiência no Ensino Superior*.

Seguindo-se a palestra, ocorreram dois painéis de debates sob os temas *A Importância das Olimpíadas de Ciências para o Ensino* e *Alternativas para o Ensino Baseado na Sustentabilidade*.

Participaram das apresentações os professores José David M. Vianna, da UFBA, João Lucas Marques Barbosa, da UFC, Sérgio Maia Melo, da FUNCAP/ABQ, Álvaro Chrispino, do CEFET/RJ, Jesus Brabo, da UFPA e Gil Anderi da Silva, da Escola Politécnica da USP. Como moderadores atuaram os professores Antônio Carlos Magalhães, da UFC e presidente do 12º SIMPEQUI, e Airton Marques da Silva, da UECE e presidente de honra do evento.

No dia 8, pela manhã, nova seção de pôsteres com o restante dos trabalhos aceitos e em sequência nova seção de Comunicações Orais com a apresentação

À esquerda, os membros do 1º painel “A importância das olimpíadas de ciências para o ensino”.
À direita, os membros do 2º painel “Alternativas para o ensino baseado na sustentabilidade”





As sessões de pôsteres, tanto do dia 7 (esquerda) como do dia 8 de agosto (direita), estavam sempre muito concorridas



Christiano de Almeida Cardoso Marcelino Jr, da UFRPE (esquerda), e Jorge Cardoso Messeder, do IFRJ (direita), apresentam suas palestras

de mais cinco trabalhos selecionados, um dos quais da Universidade de York (Inglaterra).

Ainda na parte da manhã foi ministrada a palestra *Pesquisa em Sustentabilidade na*

Educação Química, com o Prof. Dr. Christiano de Almeida Cardoso Marcelino Júnior, da UFRPE.

A parte da tarde foi aberta pelo Prof. Dr. Jorge Cardoso Messeder, do IFRJ, que palestrou sobre *Temáticas CTS na Formação de Professores de Química: Contribuições para Posturas Sustentáveis*. Em seguida, o último painel do evento, sob o tema *A Sustentabilidade do Ensino de Química Através de EAD*, que reuniu os professores Henrique Sérgio Lima Pequeno, da UFC Virtual, Luiz Gonzaga de França Lopes, da UFC, e Evanise Batista Frota, da UECE. O moderador foi o Prof. Júlio Carlos Afonso, da UFRJ e Editor da RQI.

A Solenidade de Encerramento marcou o fim de mais um SIMPEQUI memorável. A localização e as instalações do Centro de Eventos do Hotel Ponta Mar foram muito adequadas ao porte deste evento. É muito importante destacar que a comunidade científica cearense se mobilizou muito para o sucesso deste evento.

O forte caráter inclusivo do SIMPEQUI é atestado pela origem de seus participantes: todas as regiões do RQI - 3º trimestre 2014

país estava representadas, mais exatamente 23 estados, incluindo todos os do Nordeste e do Norte. Dentre tantos testemunhos de

esforços para viabilizar a sua presença neste evento, destacam-se dois: o primeiro, é o participante mais jovem do SIMPEQUI, Giovanni Garcia Saboia de Albuquerque, do Colégio Militar de Porto Alegre. Com apenas 17 anos, participou com um trabalho na sessão de pôsteres do dia 8, e ainda esteve presente no Seminário Sobre Ensino de Química Verde (veja a matéria sobre esse evento publicada neste número). O segundo é um grupo de participantes do Campus Alto Solimões da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), proveniente do município amazonense de Benjamin Constant, a mais de 1600 km de Manaus por via fluvial. Depois de dois dias de viagem por barco até a capital amazonense, pegaram um avião até Belém do Pará, para depois seguir em conexão até Fortaleza. Para estes e outros tantos congressistas vindos de regiões pouco conhecidas para muitos de nós, a oportunidade de participar de um evento de nível nacional (frequentemente se trata da primeira participação deles), os emociona, principalmente quando mostram em suas apresentações orais ou pôsteres o



resultado de seus trabalhos. Um momento que significa para eles viver intensamente uma experiência e um evento acima de qualquer expectativa e experiência que tiveram antes. Isso demonstra o grande acerto de a ABQ de realizar o SIMPEQUI (bem como os demais eventos que promove) de forma itinerante, possibilitando levar e pôr a Química ao alcance de todas as regiões do Brasil, claro exemplo de que a interiorização e regionalização da Química são capazes de ações transformadoras e impactantes no público participante, permitindo com isso o cumprimento da missão a que se propõe o evento. Na qualidade de editor desta revista, sou testemunha, e pela segunda vez consecutiva, de que o 12º SIMPEQUI foi uma oportunidade de aprendizado e será uma experiência a ser guardada na memória desses participantes para sempre.

As diversas fotos de participantes ilustram bem o que se relatou. São autores de diferentes cidades, de diferentes estados e regiões, que compartilharam de um momento único de discussão de suas realidades, ocorrida nas sessões de pôsteres, cuidadosamente planejadas para que trabalhos de um mesmo tema mas oriundos de regiões distintas do Brasil, fossem apresentados lado a lado. A área disponibilizada para as duas sessões de pôsteres chegou a ficar pequena para tanta gente circulando e debatendo com os autores os resultados de seus trabalhos.

Da esquerda para a direita: Cíntia Lopes e Jozélio Lopes (IF Sertão Pernambucano), e Jeremias Moraes (UFPA, Cametá) (sessão de pôsteres de 8 de agosto)



Marciara Souza (UFC, Fortaleza), Edson Henrique (IFMT, Barra do Bugres), Iago Vasconcelos (UFPE, Caruaru) e Evaristo José (UECE, Fortaleza), da esquerda para a direita (sessão de pôsteres do dia 7 de agosto)



Alexandre Alves (UVA, Sobral-CE), Antônia Maria (IFPI, Picos), Diogo Santiago e Cláudio Perdigão (UFPE, Vitória de Santo Antão), da esquerda para a direita (sessão de pôsteres do dia 7 de agosto)



Gérson Estumano (UFPA, Cametá), Ariane Moraes (UESPI, Torquato Neto), Antonia Natália Fontenele (UVA, Sobral-CE) e Amanda Gisele (UFPE), da esquerda para a direita (sessão de pôsteres do dia 7 de agosto)



Bismarck Silva (UFV, Viçosa-MG), Tales Bruce (UERR – Boa Vista), Gilderlan Araújo (UECE) e Francisca Georgiana Martins (UFAC), da esquerda para a direita (sessão de pôsteres do dia 7 de agosto)



Da esquerda para a direita: Tales Araújo, Samy de Oliveira, Orliany Pineros, Alcinei Lopes, Márcia Pereira e Gabriane Matos, do Campus Alto Solimões (cidade de Benjamin Constant) da UFAM. (sessão de pôsteres de 8 de agosto)



Este grupo, participante do curso pré-evento *Aplicação da Magia da Química para a Sustentabilidade do Ensino*, era composto por congressistas da Universidade Estadual do Amazonas (Parintins) e da Universidade do Vale do Acaraú (Sobral – CE)



Da esquerda para a direita: Vicente Neri (IFPE – Vitória de Santo Antão), Gabriane Matos (UFAM), Giovanni Saboia (Colégio Militar de Porto Alegre – RS), Maura Boeck (UFRGS), Josué Missol (Colégio Militar de Porto Alegre) e Amanda Santos (IFPE – Vitória de Santo Antão) (sessão de pôsteres de 8 de agosto)

Este grupo, também do curso pré-evento *Aplicação da Magia da Química para a Sustentabilidade do Ensino*, era composto por representantes do IFPI (Parnaíba).



No ano de 2015 o SIMPEQUI permanecerá em Fortaleza, sendo prevista a sua realização nos dias 5 a 7 de agosto.

A Comissão Organizadora já trabalha na expectativa de que o sucesso do 12º SIMPEQUI incentive ainda mais o envio de trabalhos e a ida de mais participantes, mantendo assim a curva de ascensão crescente, característica deste evento.

O tema central será “Novas Tecnologias no Ensino de Química”.

O *deadline* para trabalhos é no dia 15 de junho de 2015. Não perca essa preciosa oportunidade de vivenciar o que há de mais atual em termos de Educação Química no país em um evento diferenciado em sua área. Até lá.